



**mutualidades
portuguesas**

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

**RELATÓRIO E CONTAS
2011**

II. PRINCIPAIS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2010

Pese embora o clima de dificuldades e constrangimentos económicos e financeiros vividos em 2011, a União das Mutualidades Portuguesas realizou a benefício das suas Associadas um amplo conjunto de actividades de que a seguir se destacam as mais significativas.

1. FORMAÇÃO PARA QUADROS E DIRIGENTES MUTUALISTAS

No âmbito do plano de formação para quadros e dirigentes mutualistas, foram promovidos, organizados e realizados pela UMP 2 cursos de formação (não certificada), num total de 6 sessões com duração de 7 horas cada e com igual número de sessões no Porto e em Lisboa, conforme a seguir se evidencia.

Nome Curso	Data	Local	Formador(res)	Nº. Horas	Nº. Formandos
Código Contributivo do Regime Previdencial da Segurança Social	26-01-2011	Lisboa Hotel Villa Rica	Fernando Silva Dora Dantas Mota Gomes	7	26
	04-02-2011	Porto Hotel Tucla	Fernando Silva	7	8
Normalização Contabilística e Relato Financeiro - Entidades do Sector Não Lucrativo 1ª Edição	02-05-2011	Lisboa Hotel Villa Rica	Carlos Grenha Sérgio Pontes	7	39
	05-05-2011	Porto Hotel Tucla	Carlos Grenha Sérgio Pontes	7	50
Normalização Contabilística e Relato Financeiro - Entidades do Sector Não Lucrativo 2ª Edição	21-11-2011	Lisboa Hotel Villa Rica	Carlos Grenha Sérgio Pontes	7	51
	28-11-2011	Porto Hotel Tucla	Carlos Grenha Sérgio Pontes	7	18

A avaliação de ambos os cursos de formação por parte dos formandos participantes foi muito positiva, dada a utilidade prática e actualidade dos temas abordados.

3. PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO DE 2011 E 2012

Foi iniciado, em parceria com a União das Misericórdias e a CNIS, o processo de negociação com o Ministério da Solidariedade e Segurança Social o Protocolo de Cooperação de 2011 e 2012, cuja assinatura ocorreu já em 2012.

4. PLANO DE EMERGÊNCIA SOCIAL – GRUPO NORMATIVO

A União participou activamente, no âmbito do Plano de Emergência Social, no Grupo de Trabalho criado pelo Ministro da Solidariedade e Segurança Social, com a missão de analisar e propor alterações à legislação e aos guiões técnicos que enquadram as respostas sociais, de forma a melhor adequar as respostas sociais às necessidades, otimizando a capacidade das respostas existentes.

5. APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA GERAL

Foi aprovado em Assembleia Geral, o Regulamento de Funcionamento de Assembleia Geral da União das Mutualidades Portuguesas, que vem definir e regular de forma mais precisa o funcionamento das Assembleias Gerais desta União.

6. LEI DE BASES DA ECONOMIA SOCIAL

Foram desenvolvidas diversas diligências no sentido de habilitar a União das Mutualidades Portuguesas a ter uma posição concertada com os demais parceiros e de elevada qualidade técnica sobre o Projecto de Lei de Bases da Economia Social apresentado pelos grupos parlamentares do PSD e do CDS à Assembleia da República e entretanto (em Setembro de 2011) aprovados na especialidade.

Neste sentido foi igualmente encomendado um parecer jurídico ao Professor Doutor Eduardo Paz Ferreira.

7. OFERTA MUTUALISTA

Foi apresentado o Estudo “Oferta Mutualista”, realizado ao longo do ano de 2010.

Este estudo teve como objectivos principais: conhecer a dimensão económica, financeira e social da actividade das mutualidades portuguesas e contribuir para o fortalecimento da actividade das mutualidades portuguesas e para o aumento da notoriedade do mutualismo. A recolha de informação foi assegurada através de um inquérito enviado às associações, tendo sido igualmente analisados os Relatórios e Contas de 2008.

No estudo apresentado foram traçados como principais objectivos a criação e partilha de uma imagem/marca comum que ajude a perceber a identidade comum entre as diversas mutualidades e a aumentar a notoriedade do mutualismo e a dinamização de soluções

11. REPRESENTAÇÕES

A União das Mutualidades fez-se representar em todos as Comissões e Grupos de Trabalho em que se encontra representada. Por força da crise política, das eleições e da constituição de um novo Governo, este foi um ano em que muitas das Comissões e Grupos de Trabalho não tiveram actividade relevante.

11.1 CNAAPAC – Comissão Nacional de Acompanhamento e Avaliação dos Protocolos e Acordos de Cooperação

A UMP integra esta Comissão, cujas funções, entre outras, são as de analisar as questões suscitadas pela interpretação dos instrumentos e legislação sobre cooperação, acompanhar e avaliar a execução dos protocolos e programas de cooperação, e promover a resolução das questões que se possam levantar.

11.2 CDAAPAC - Comissões Distritais de Acompanhamento e Avaliação dos Protocolos e Acordos de Cooperação

A UMP tem vindo a integrar estas Comissões Distritais, sendo representada pelas nossas AM associadas em praticamente a totalidade dos distritos, cuja presença permite o acompanhamento da execução dos Protocolos e a participação na decisão em defesa dos interesses das nossas associadas.

11.3 CES – Conselho Económico Social

A UMP é membro suplente da União das Misericórdias Portuguesas e da CNIS, tendo participado, em substituição daquelas entidades em várias reuniões deste Conselho.

11.4 CASES

A UMP é sócio fundador e membro efectivo da CASES, tendo sido eleita Presidente do Conselho Fiscal.

11.5 CNPV – Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado

O ano de 2011 foi oficialmente proclamado, pelo Conselho de Ministros da União Europeia, como o Ano Europeu das actividades voluntárias que promovem a cidadania activa.

Foi criada a Comissão de Acompanhamento do Ano Europeu do Voluntariado 2011, de que a UMP é membro efectivo, para promover as comemorações em Portugal.

11.6 CNSM – Comissão Nacional para a Saúde Mental

A UMP participou nas reuniões realizadas ao longo do ano de 2011 por esta Comissão, nas quais foram tratados vários assuntos relativos à área da Saúde Mental.

11.7 CNPCJR – Comissão Nacional de Protecção das Crianças e Jovens em Risco

A UMP participou nas reuniões mensais, nas quais se abordaram, ao longo do ano de 2011, assuntos com vista à promoção e à protecção dos direitos das crianças e jovens e das suas famílias.

11.8 CNRIPD – Conselho Nacional da Reabilitação e Inserção das Pessoas com Deficiência

A UMP integra este Conselho, em cujas reuniões ao longo deste ano foram debatidas várias intervenções que se podem submeter para resolução de problemas inerentes à deficiência.

III. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2011

1. BALANÇO

No ano de 2011, o total do Activo Líquido aumentou 63.066,70€ em comparação a 2010, devido, fundamentalmente, ao aumento do valor em dívida do ISS – Instituto de Segurança Social (complicação anual à UMP) e das disponibilidades financeiras da UMP.

No que respeita ao Passivo, ainda que com ligeiro acréscimo, manteve-se ao mesmo nível de 2010, sendo contudo de sublinhar o decréscimo do passivo de médio e longo prazo.

Os Capitais Próprios aumentaram 67.798,21€ por efeito do resultado líquido positivo registado em 2011.

Desta forma, os Fundos Próprios representam 82,86% do valor do Activo Líquido (em 2010 eram de 79%) e a situação de liquidez geral continua bastante sólida, tendo-se reforçado em relação a 2010.

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – CUSTOS E PERDAS

Os custos e perdas de 2011 são o reflexo das actividades desenvolvidas pela UMP durante o ano de 2011.

Da análise ao cômputo geral dos custos evidenciados na Demonstração dos Resultados, resulta que os principais “centros de custo” são:

- | | |
|--------------------------------------|----------------|
| a) Outros custos operacionais | - 9.642,65€ ; |
| b) Encargos com o pessoal | - 69.715,67€ ; |
| c) Fornecimentos e serviços externos | - 195.683,83€. |

De facto, em conjunto, estas 3 rubricas representam 98,15% dos custos totais da UMP, razão mais que suficiente para mais detalhada explicação em sede de apreciação e discussão anual do Relatório de Contas.

Comunicação	4.813,20 €
Seguros	529,43 €
Deslocações e estadas	20.628,24 €
Honorários	64.121,60 €
Conservação e reparação	969,21 €
Limpeza, higiene e conforto	882,44 €
Trabalhos especializados	50.746,71 €
Publicações	22.906,44 €
Outros fornecimentos e serviços	1.685,97 €

Considerando-se que, em 2010, o valor global desta conta foi de 164.663€, e que em 2011 o foi de 195.684€, conclui-se que em 2011, registou-se um aumento de 31.021€ (18,84%) neste tipo de custos de estrutura.

Analisando as diversas subcontas, conclui-se que os principais gastos foram em:

- Rendas e alugueres	15.921,71€
- Deslocações e estadas	20.268,24€
- Honorários	64.121,60€
- Trabalhos especializados	50.746,71€
- Publicações (MUT e outros)	22.906,44€

que, juntas, totalizam 151.058,26€, isto é, 77,19% do total destes encargos.

Os encargos registados nestas subcontas são, em esmagadora percentagem, relativos às seguintes actividades desenvolvidas pela UMP:

- 1º - Realização do X Congresso Mutualismo;
- 2º - Realização de acções de formação;
- 3º - Honorários de técnicos (avenças) ao Serviço da UMP e pagamento de pareceres jurídicos;
- 4º - Despesas de representação de titulares do Conselho de Administração ou de técnicos avençados.

Uma vez que em cada uma das categorias anteriores (referentes a actividades), estão incluídos encargos que se encontram relevados em várias subcontas da contabilidade, será mais útil a análise dos custos e encargos agregados a cada actividade.

O quadro seguinte sintetiza os custos suportados e os proveitos obtidos pela realização deste curso.

Descrição	Montante
Encargos com Formadores	1.852,00 €
Dora Dantas	112,50 €
Mota Gomes	112,50 €
Fernando silva	1.627,00 €
Encargos com Prep. Desenvolvim. Curso	4.847,88 €
Manuais e dossiers	3.180,00 €
Aluguer de salas e meios (em hotéis)	1.258,00 €
Deslocações e estadas	409,88 €
Total dos Encargos do Cursos	6.699,88 €
Inscrições pagas por formandos	1.380,00 €
Encargo Líquido da UMP	5.319,88 €

Este curso de formação teve, em cada sessão, 7 horas de formação e, no total, assistiram a esta formação 34 formandos.

Significa isto que:

- Os encargos com formadores foram de **132,29€ à hora** ($1.852,00 \div 14$ horas);
- A UMP suportou um encargo de **156,47€ por cada formando** ($5.319,88€ \div 34$ formandos).

O segundo curso de formação "**Normalização contabilística e Relato Financeiro – Entidades do Sector Não Lucrativo**", foi realizado em 4 sessões de sete horas cada, duas no Porto e duas em Lisboa.

O quadro seguinte sintetiza os custos suportados e os proveitos obtidos pela realização deste curso.

Descrição	Montante
Encargos com Formadores	6.655,15 €
Honorários	5.904,00 €
Deslocações	751,15 €
Encargos com Prep. Desenvolvim. Curso	6.276,15 €
Manuais e dossiers	2.798,40 €
Aluguer de salas e meios (em hotéis)	2.814,50 €
Deslocações e estadas	663,25 €
Total dos Encargos do Cursos	12.931,30 €
Inscrições pagas por formandos	4.980,00 €
Encargo Líquido da UMP	7.951,30 €

- **Dr. José Alberto Pitacas**, Economista. Funções: Estudos no âmbito do mutualismo.

Honorários: 700,00€, em 12 mensalidades.

- **Dr. Pedro Martinho**, Informático. Funções: Apoio técnico informático à UMP e manutenção do "Portal do Mutualismo".

Honorários: 700,00€ + IVA, em 12 mensalidades.

Os honorários, benefícios e encargos com despesas suportados pela UMP relativamente a cada um destes técnicos (IVA incluído), em 2011 foram os seguintes:

Mês	Dra. Odete Duarte Silva	Dr. José Pitacas	Dr. Augusto Vieira	Dr. Henrique Pêgas	Dr. Pedro Martinho
Honorários					
Janeiro	2.091,00 €	700,00 €	700,00 €	442,80 €	861,00 €
Fevereiro	2.091,00 €	700,00 €	700,00 €	442,80 €	861,00 €
Março	2.091,00 €	700,00 €	700,00 €	442,80 €	861,00 €
Abril	2.091,00 €	700,00 €	700,00 €	442,80 €	861,00 €
Maio	2.091,00 €	700,00 €	700,00 €	442,80 €	861,00 €
Junho	4.182,00 €	700,00 €	700,00 €	442,80 €	861,00 €
Julho	2.091,00 €	700,00 €	700,00 €	442,80 €	861,00 €
Agosto	2.091,00 €	700,00 €	700,00 €	442,80 €	861,00 €
setembro	2.091,00 €	700,00 €	700,00 €	442,80 €	861,00 €
Outubro	2.091,00 €	700,00 €	700,00 €	442,80 €	861,00 €
Novembro	4.182,00 €	700,00 €	700,00 €	442,80 €	861,00 €
Dezembro	2.091,00 €	700,00 €	700,00 €	442,80 €	861,00 €
Sub-Total (Honor.)	29.274,00 €	8.400,00 €	8.400,00 €	5.313,60 €	10.332,00 €
Outros Benefícios					
- Seguro Saude	1.149,76 €				
Sub-Total (Benef.)	1.149,76 €				
Encargos com Deslocações e Estadas					
- Desl. Nacionais				95,04 €	
- Desl. Intern. (AIM)				2.107,79 €	
Sub-Total (Desloc. Est.)				2.202,83 €	
TOTAL ENCARGOS	30.423,76 €	8.400,00 €	8.400,00 €	7.516,43 €	10.332,00 €

Para além dos honorários e despesas anteriormente referidos, foi pago ao Dr. Paz Ferreira o montante de Euro: 12.300,00€, pela elaboração de um parecer sobre o Projecto de Lei de Bases da Economia social, apresentado pelos grupos parlamentares do PSD e CDS-PP.

Vice-Presidente Sul: Sr. Inácio Correia da Silva

- Despesas deslocações e estadas nacionais:
 - Km viatura própria para participar nos C. Administração – 900,00€

Total: 900,00€

Vogal – Administrador Delegado: Sr. Artur Neves Freire

- Despesas deslocações e estadas nacionais:
 - Km viatura própria para participar em reunião plataforma supraconcelhia Pinhal Litoral – 43,20€

Total: 43,20€

Vogal – Secretário Geral: Dr. Edgar Diogo

- Despesas deslocações e estadas nacionais:
 - Km viatura própria e despesas com transportes públicos para participar nos C. Administração – 1.699,90€

Total: 1.699,90€

Total das despesas de representação e com deslocações e estadas pagas a Administradores da UMP no exercício das suas funções: **13.522,75€**

2.4 – Encargos com AIM - Association Internationale de la Mutualité

Ao longo deste relatório, foram identificados diversos custos e encargos com a participação da UMP na AIM. A seguir melhor se discrimina a estrutura de custos com aquela representação:

Descrição:	Montante:
Quotização anual (2011)	7.835,65 €
Encargos c/deslocações e estadas	9.228,08 €
- Dr. Pedro Bleck da Silva	7.120,29 €
- Dr. Henrique Pêgas	2.107,79 €
TOTAL	17.063,73 €



mutualidades
portuguesas

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
2011

BALANÇO



Exercício - 2011

Euros

Codigo das Contas	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		31.12.2011			2010
		AB	AP	AL	AL
	CIRCULANTE:				
	EXISTÊNCIAS:				
36	Matérias primas subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias	3.291,39		3.291,39	2.193
37	Adiantamento por conta de compras				
		3.291,39		3.291,39	2.193
	Dividas de terceiros - Médio e longo prazo				
	Dividas de terceiros - Curto prazo:				
2111	Clientes c/c				
2112	Clientes - Titulos a receber				
2118	Clientes de cobrança duvidosa				
2121	Utentes c/c				
2128	Utentes de cobrança duvidosa				
251	Associados	2.494,00		2.494,00	3.242
2516	Associados de Cobrança Duvidosa	15.544,58	15.544,58	0,00	
252	Beneficiários				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
264	Caixa Económica c/c				
262+221+					
265/8	Outros devedores	134.584,13		134.584,13	117.946
		152.622,71	15.544,58	137.078,13	121.188
	TITULOS NEGOCIÁVEIS:				
151	Acções				
152	Obrigações e titulos de participação				
153	Titulos da dívida pública				
159	Outros titulos				
18	Outras aplicações (de tesouraria)				
	DEPOSITOS BANCÁRIOS E CAIXA				
12+13+14	Depositos Bancários	244.220,64		244.220,64	195.540
	Caixa	295,27		295,27	331
		244.515,91		244.515,91	195.871
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
271	Acréscimos de proveitos				
272	Custos diferidos	616,00		616,00	
		616,00		616,00	
	TOTAL DE AMORTIZAÇÕES		48.879,91		
	TOTAL DE PROVISÕES		15.544,58		
	TOTAL DO ACTIVO	586.615,19	64.424,49	522.190,70	459.124

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS



Exercício - 2011

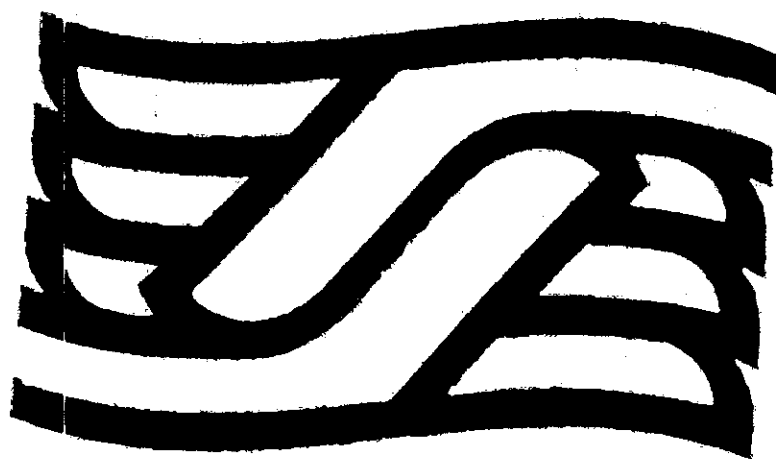
Em Euros

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	
		31.12.2011	2010
60	Custos Inerentes a Associados:		
607	Aumento de provisões matemáticas		
601/6+608	Outros custos das modalidades associativas		
61	Custo de mercadorias vendidas e matérias consumidas		
62	Fornecimentos e serviços externos	195.683,83	164.663
64	Custos com o pessoal:		
641	Remunerações:		
641/2	Remunerações	57.025,89	42.985
643/8	Encargos Sociais	12.689,78	9.436
66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	4.812,21	6.265
67	Provisões		
63	Impostos	17,70	17
65	Outros Custos Operacionais	9.642,65	10.169
683/4	Amortizações e provisões de aplic. e inv. financeiros		
(1)	Juros e custos similares	357,65	145
	(A)	280.229,71	233.680
69	Custos e perdas extraordinárias	13,81	49.264
	(C)	280.243,52	282.944
86	Impostos sobre o rendimento do exercício		
	(E)	280.243,52	282.944
88	Resultado Líquido do Exercício	67.798,21	-33.356
		348.041,73	249.588

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DAS MODALIDADES

(em euros)

CONTAS		MODALIDADES	Administração	Solidariedade Associativa	TOTAL
70	Proveitos inerentes a associados:				
701	Jóias		11.933 €	7.282 €	19.125 €
702	Quotizações				
703	Contribuições dos regimes profissionais complementares				
705	Rendas vitalícias				
706	Comparticipação na prestação de cuidados de saúde				
707	Redução de provisões matemáticas				
708	Outros proveitos inerentes a associados				
71/6	Outros proveitos operacionais		308.269 €		308.269 €
78	Proveitos e ganhos financeiros		5.789 €		5.789 €
		Subtotal (1)	325.991 €	7.282 €	333.273 €
60	Custos inerentes a associados:				
601/6+	Custos das modalidades				
608	Custos das modalidades				
607	Aumento de provisões matemáticas				
61/	Outros custos operacionais		279.872 €		279.872 €
68	Custos e perdas financeiras		357 €		357 €
		Subtotal(2)	280.229 €		280.229 €
83	Resultados correntes (1) - (2) = (3)		45.762 €	7.282 €	53.044 €
79	Proveitos e ganhos extraordinários (4)		14.768 €		14.768 €
59	Custos e perdas extraordinários (5)		14 €		14 €
14	Resultados extraordinários (4) - (5) = (6)		14.754 €		14.754 €
16	Imposto sobre o rendimento do exercício (7)				
8	Resultado Líquido (3) + (6) - (7)		60.516 €	7.282 €	67.798 €



**mutualidades
portuguesas**

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

**Anexo ao Balanço e à Demonstração Resultados
2011**

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Imobilizações Corpóreas				
Edifícios e Outras Construções	18.190	2.046		20.236
Equipamento Administrativo	31.839	2.766	5.961	28.644
	50.029	4.812	5.961	48.880

8. A composição da Carteira de títulos é a seguinte:

Designação	Quantidade	Valor Nominal	Valor de balanço (activo bruto)		Valor do mercado	
			Unitário	Total	Unitário	Total
Partes de Capital	17	1.000	1.000	17.000		
Títulos de Dívida Pública	20.451	55%		99		

9. A UMP não possui participações financeiras de montante igual ou superior a 20% do seu capital.
10. Não foram efectuadas reavaliações.
11. Quadro discriminativo das reavaliações – sem movimento, por efeitos do ponto 10.
12. A União não possui bens utilizados em regime de locação financeira.
13. Não existe a conta «Fundo de pensões de reforma do pessoal e obrigações similares»
14. Existem em 31.12.2011 dívidas de cobrança duvidosa incluídas nas rubricas de “Dívidas de Associados” no valor de 15.544€.
15. Não existem dívidas respeitantes ao pessoal da União.
16. Não existem dívidas que se encontrem tituladas e não evidenciadas no Balanço.
17. Não existem dívidas em situação de mora na conta «Estado e outros entes Públicos».
18. Não existem compromissos financeiros que não figurem no Balanço.
19. Não existem provisões matemáticas para encargos.
20. Não existem Fundos Permanentes.

28. Sem movimento.

29. Demonstração dos Resultados Extraordinários.

Custos e Perdas	Exercício		Proveitos e Ganhos	Exercício	
	Ano 2011	Ano 2010		Ano 2011	Ano 2010
698 Outros Custos e Perdas Extraordinários	14	49.264	798 Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	14.768	2.335
Resultados Extraordinários:	14.754				46.929
	14.768	49.264		14.768	49.264

30. A Instituição não gere Fundos Autónomos de Regimes Profissionais.

31. Não existem outras informações exigidas por diplomas legais.

32. Considera-se que a informação fornecida é clarificadora da situação financeira e resultados, não existindo outra de maior relevância.

Lisboa, 01 de Fevereiro de 2012

O Conselho de Administração,

Presidente - Luís Alberto de Sá e Silva

em representação de A Mutualidade de Santa Maria - Associação Mutualista

Vice-Presidente Norte - Jani Salomé Marques Silva

em representação de ASM Fúnebre Familiar para Ambos Sexos em Grijó e Freg. Circunviz.

Vice-Presidente Centro - Carlos Manuel Casteleiro Alves

em representação de Associação de Socorros Mútuos "Mutualista Covilhanense"

Vice-Presidente Lisboa e Regiões Autónomas - Fernando Jorge de Oliveira Paulino

em representação de Associação de Socorros Mútuos Setubalense

Vice-Presidente Sul - António Pereira Gonçalves

em representação de Associação de Socorros Mútuos Montepio Grandolense

Vogal - Administrador Delegado - José Santos Almeida

em representação de A Familiar de Espinho - Associação Mutualista

Vogal - Secretário Geral - José Vicente Costa de Carvalho

em representação de Associação de Socorros Mútuos Fraternal dos Artistas Vilafranquenses

A Técnica Oficial de Contas

Dra. Maria Odete Duarte Silva

Técnica Oficial de Contas Nº 60494

Relatório e Contas

2011

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Estimados Associados,

Nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 33º dos Estatutos da União das Mutualidades Portuguesas, o Conselho Fiscal vem apresentar o seu Parecer sobre o Relatório e Contas de 2011, elaborado pelo Conselho de Administração.

O Relatório do Conselho de Administração retrata de forma abrangente o amplo conjunto de atividades desenvolvidas pela União das Mutualidades Portuguesas no ano transato, com especial relevo para a realização do X Congresso do Mutualismo. No que respeita às Contas de 2011, é nosso convencimento que as mesmas retratam com rigor e verdade a situação económica e financeira da União das Mutualidades Portuguesas a 31 de Dezembro de 2011.

Em face do anteriormente exposto e tendo igualmente em consideração todos os esclarecimentos adicionais prestados pelo Conselho de Administração, o Conselho Fiscal pronuncia-se favoravelmente quanto ao Relatório e Contas de 2011 agora apresentado pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 01 de Fevereiro de 2012

O CONSELHO FISCAL

Presidente – Jorge Carlos da Conceição Cordeiro
em representação da Associação de Socorros Mútuos 1º de Dezembro

Vogal – Licínia de Paula Monteiro Pereira Martins
em representação de A Previdência Familiar do Porto- Associação de Socorros Mútuos

Vogal – Manuel Gerardo Monteiro Dias
em representação da Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre do Concelho de Valongo